



IMPACTO DA COVID-19 NA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Paula Naomi Matsumoto¹, Angela Mara de Barros Lara²

¹Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI-UniCesumar.
paula_naomi@hotmail.com

²Orientadora, Doutora, Departamento de Pedagogia, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações e Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. angela.lara@unicesumar.edu.br

RESUMO

Com a paralisação das atividades presenciais das escolas brasileiras devido à pandemia de Covid-19, e com a falta de preparação ou suporte aos professores com o trabalho remoto, foram evidenciadas as precarizações no trabalho docente, que já passava por um processo de dificuldades. Há uma relação entre a pandemia da Covid-19 e a intensificação da precarização do trabalho docente levando os profissionais a ficarem mais susceptíveis ao adoecimento físico e mental. Assim, o objetivo do estudo foi compreender o impacto da Covid-19 na precarização do trabalho docente. O trabalho consistiu em uma revisão de literatura do tipo integrativa baseada no método de Souza et. al (2010) para a seleção dos artigos. Os artigos foram obtidos nas bases de dados *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, *Pubmed*, *Google Scholar* e *Science Direct*. Os trabalhos foram selecionados a partir da abordagem do tema sobre as implicações a saúde do docente do ensino superior devido à precarização do trabalho docente em tempos de Covid-19. A maior parte dos estudos relatou a relação entre a pandemia e o trabalho precarizado dos professores, e os resultados para a saúde e as relações interpessoais destes profissionais. A revisão de literatura evidenciou a necessidade de pesquisas que visem propor formas de enfrentamento dos problemas dos professores em situações como uma pandemia, a fim de preservar e melhorar a qualidade de vida desta classe.

PALAVRAS-CHAVE: *Home office*; Pandemia; Professor.

1 INTRODUÇÃO

Identificada pela primeira vez na cidade de Wuhan, província de Hubei na China, a Covid-19 teve sua primeira aparição em dezembro de 2019. Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a doença como uma pandemia (BRASIL, 2020; WHO, 2020a), sendo estimuladas medidas de proteção e prevenção contra a propagação do vírus. Entre estas medidas, a proposta de isolamento social com a paralisação das atividades presenciais de todas as escolas do país.

É possível observar que este momento de crise gerou estresse em toda a população mundial (WHO, 2020). Em particular o trabalho docente, que, mesmo antes da pandemia, já passava por precarização, com exigências excessivas, condições ruins de trabalho, desvalorização da profissão e sobrecarga do professor, fatores esses que deixaram esses profissionais mais vulneráveis ao adoecimento físico ou mental durante o período (VIO, et. al. 2020; MONTEIRO; SOUZA, 2020).

A interrupção repentina das aulas presenciais, por conta das medidas de prevenção a Covid-19, levou muitos docentes a precisarem se readaptar ao novo contexto. Porém, não houve uma preparação ou suporte técnico a esses profissionais, em relação à nova forma de trabalho em *home office* (teletrabalho ou trabalho remoto) gerando, em muitos profissionais, uma insatisfação com suas rotinas (VIO, et al. 2020; MONTEIRO; SOUZA, 2020). Além disso, as relações interpessoais dos professores, como relação familiar, foram vulnerabilizadas, já que, por estarem realizando o trabalho em suas casas, precisaram conciliar a família com o trabalho (LOSEKANN, MOURÃO, 2020).



Tendo em vista o contexto, o objetivo deste trabalho foi investigar o impacto da Covid-19 na precarização do trabalho docente, visto que houve uma piora da situação dos professores com o trabalho remoto mandatório.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo consistiu em uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada pelo método de Souza *et al.* (2010) para identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto. Este método permitiu a inclusão de todos os estudos encontrados sobre o assunto, proporcionando uma maior abrangência de informações. As discussões foram pautadas na compreensão e reflexão sobre o impacto da precarização do trabalho docente no contexto da pandemia de Covid-19.

Com esse intuito, portanto, foram realizadas, com base em Souza *et al.* (2010), as seis fases para a realização da revisão integrativa.

Fase 1- Elaboração da pergunta norteadora.

Fase 2- Busca ou amostragem na literatura, em que foram compilados artigos publicados de 2019 até o momento. Os artigos foram obtidos nas seguintes bases de dados: SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Pubmed, *Google Scholar* e *Science Direct* com a utilização dos seguintes descritores: precarização; trabalho docente; covid; *impact covid 19, education*. Em uma primeira seleção foram obtidos 68 trabalhos sendo 38 na base de dados *Google Scholar*; 11 SciELO; 9 Pubmed e 10 *Science Direct*.

Os critérios de inclusão para os estudos foram: artigos que abordassem o impacto da precarização do trabalho no contexto da pandemia na saúde dos docentes da educação superior; trabalhos nos idiomas inglês, português ou espanhol, com texto completo disponível na íntegra. Após a definição dos critérios, foram selecionados 15 trabalhos, sendo 10 obtidos na base de dados *Google Scholar*; 2 na SciELO; 2 na Pubmed e 1 via *Science Direct*.

Fase 3- Coleta de dados, em que houve a extração dos dados (definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, métodos de análise e conceitos embasadores empregados) dos artigos selecionados.

Fase 4- Análise crítica dos estudos incluídos, em que as evidências foram classificadas hierarquicamente de acordo com a Prática Baseada em Evidência (PBE).

Fase 5- Discussão de resultados, em que houve a comparação dos dados da interpretação e síntese dos resultados.

Fase 6- Apresentação da revisão integrativa, em que é permitido ao leitor avaliar criticamente os resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo, seguindo os critérios de inclusão previamente estabelecidos, incluiu 15 artigos: SciELO (*Scientific Electronic Library Online*): 11 artigos com 2 incluídos; *Google Scholar*: 38 artigos com 10 incluídos; Pubmed: 9 artigos com 2 incluídos; *Science Direct*: 10 artigos com 1 incluído.

Dos 15 artigos sobre o assunto foi observado uma prevalência em estudos publicados nos anos de 2020, 7 artigos (46,67%), resultado provável já que as paralizações devido à pandemia ocorreram nesse período. 6 artigos (40%) do ano de 2021 e 2 artigos do ano de 2022 (13,33%).

Nos artigos foi observado a potencialização da precarização do trabalho docente pela pandemia afetando a saúde dos professores. Sendo que esse já vinha sofrendo com a desvalorização



da profissão. Nesse novo período, houve novas exigências com um aumento da carga horária, do ritmo e diversidade do trabalho. Assim, fica evidenciado sobre o trabalho docente ser uma das mais estressantes e que possui forte indício de conduzir a Síndrome de Burnout que é desenvolvida pelo estresse crônico do cotidiano de trabalho levando a sintomas psicossomáticos, psicológicos, comportamentais e físicos (CARLOTTO, 2011; DALLAGO, 2010; BRASIL, 2022).

Outro ponto visto nos artigos foi sobre o impacto na educação pela pandemia afetando a saúde tanto dos trabalhadores docentes quanto dos estudantes, ocasionando déficits de desempenho e impacto na saúde física, emocional e mental. O ensino remoto foi limitador da interação e as relações interpessoais foram prejudicadas. Essas que possuem sua importância no ambiente de trabalho, pois proporciona o bem estar do profissional e consequentemente este o faz de maneira mais prazerosa e motivada (DE OLIVEIRA, *et. al.* 2019)

E em um dos artigos foi relatado que os docentes sentiam-se inseguros com o ensino remoto, porém houve também uma avaliação positiva sobre as aulas serem ministradas de maneira remota, com apenas algumas discordâncias em relação ao tempo de preparação dos materiais didáticos aos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, foi possível observar que a maioria dos artigos relatou sobre as dificuldades e os impactos da pandemia sobre a educação e sobre o trabalho docente, que nesse período enfrentou a falta de orientação para o ensino remoto, evidenciando as condições precarizadas de trabalho a que os professores já enfrentavam mesmo antes a pandemia da Covid-19, afetando a saúde física, mental e comportamental.

Assim, entende-se ser necessária a realização de pesquisas que colaborem para a intervenção dos problemas enfrentados pelos professores a fim de melhorar a qualidade de vida desses, com metodologias capazes de trazer resultados positivos sobre o assunto estudado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Síndrome de Burnout. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sobre a doença. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: 09 de abr. 2021.

CARLOTTO, Mary Sandra. Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados. **Psicologia: teoria e Pesquisa**, v. 27, p. 403-410, 2011.

DALLAGO, Cleonilda S. T. Relações de trabalho e modo de produção capitalista. **Proceedings of the 1nd Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca**, 2010.

OLIVEIRA, Claudia Renata Lopes Soares *et al.* **A importância das relações interpessoais no ambiente escolar**. 2019, 15 p. Tese (Trabalho de conclusão de curso) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Sete Lagoas, 2019. Disponível em:



<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/33376/1/TCC%20CLAUDIA%20RENATA.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2022.

LOSEKANN, Raquel Gonçalves Caldeira Brant; MOURÃO, Helena Cardoso. Desafios do teletrabalho na pandemia Covid-19: quando o home vira office. **Caderno de Administração**, v. 28, p. 71-75, 2020.

MONTEIRO, Bruno Massayuki Makimoto; SOUZA, José Carlos. Saúde mental e condições de trabalho docente universitário na pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e468997660-e468997660, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 maio 2021. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

VIO, Natália Leal *et al.* COVID-19 e o trabalho de docente: a potencialização de aspectos precários. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 78717-78728, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION *et al.* **Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak**, 18 March 2020. World Health Organization, 2020.